

IMPACTO DA CATARATA CONGÊNITA NA VISÃO ESPACIAL.

Cristiane Maria Gomes Martins

Contato com autora: cristianemgm@usp.br

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Fernandes da Costa

Programa de Pós-Graduação: Neurociência e Comportamento

Nível do Trabalho: Mestrado

Introdução: A Função de Sensibilidade ao Contraste (FSC) é a relação da variação da frequência espacial com a sensibilidade ao contraste (Campbell e Robson, 1968). Os resultados do estudo de Owsley e Sloane (1987) apontam para uma relação entre a FSC e o desempenho visual para componentes do mundo real. Assim, a Função de Sensibilidade ao Contraste (FSC) é um indicador da percepção visual espacial e um dos instrumentos mais importantes na análise teórica e clínica de estruturas visuais ópticas e neurais. Apesar disso a medida de função visual mais utilizada é a Acuidade Visual.

Objetivo: Analisar o impacto da Catarata Congênita (CC) na visão espacial já apresentados na literatura.

Método: O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados MEDLINE, LILACS, SciELO e PubMed com os seguintes descritores: Contraste de luminância, Função de Sensibilidade ao contraste, Catarata Congênita, psicofísica e desenvolvimento do sistema visual, no período de AGO/2010 a DEZ/2011.

Resultados: Foram encontrados 594 artigos. Destes, 44 artigos utilizam algum teste psicofísico com crianças. E apenas 7 são pesquisas avaliam a FSC em crianças com CC. Segundo estes artigos há redução na FSC na baixa, média e alta frequência espacial. A alta frequência espacial é a mais prejudicada. Em um dos artigos foi realizado um segundo teste de algumas crianças, com um ano de diferença entre o primeiro teste, e os resultados mostraram melhora na baixa frequência espacial. A sensibilidade ao contraste também foi utilizada como medida comparativa entre o tratamento precoce e tardio da CC, com melhor resultado no tratamento até 6 semanas de vida.

Conclusão: A avaliação da Função de Sensibilidade ao Contraste não é frequentemente avaliada nesta população e, por isso o impacto da CC na visão espacial é pouco conhecido, já que a acuidade visual é uma medida pouco informativa, e lida com apenas uma dimensão da visão do espaço (resolução), enquanto que a SC considera as diferenças de luminância em diferentes áreas adjacentes descrevendo, assim, uma função onde a resolução espacial é apenas uma variável. Como toda a rotina clínica de tratamento de funções visuais é baseada na medida de acuidade visual, acreditamos que a medida de SC poderá adicionar um novo parâmetro para condutas clínicas e de tratamentos visuais.

Palavras-chave: Sensibilidade ao contraste. Catarata congênita. Psicofísica

Agência Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Trabalho apresentado na *XXVII Reunião Anual da FeSBE 2012*, Águas de Lindóia, SP, 22 a 25 de Agosto de 2012